DIFERENÇAS DE GÊNERO, SEXUALIDADE E VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTIL: TEMÁTICAS PRESENTES NOS EIXOS DO PIBID?

Samanta do Carmo Zangari (PIBIC/CNPq/FA/Uem), Eliane Rose Maio (Orientadora), e-mail: elianerosemaio@yahoo.com.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas /Maringá, PR.

Área e subárea: Psicologia da Educação - 70801061

Palavras-chave: Gênero, Sexualidade, PIBID-Pedagogia.

Resumo:

O estudo propôs a busca de como ocorre a elaboração e aplicação dos temas desenvolvidos pelo projeto PIBID-Pedagogia, qual metodologia pedagógica se baseiam os Focos de Estudos e a contribuição para a formação docente continuada dos/as profissionais que atuam diretamente na escola, bem como identificar se na prática são trabalhados os assuntos sobre gênero, sexualidade e violência sexual infantil. Ademais o projeto apontará formas de utilizar o PIBID-Pedagogia para abordar temáticas no espaço escolar, ocasionando a reflexão acerca da importância do esclarecimento e discussão dos temas abordados. No trabalho realizado, ocorreu a elaboração de questionário aplicado às pibidianas e coordenadoras do programa PIBID-Pedagogia. O projeto teve como finalidade discutir/refletir de que forma poderiam ser articuladas estas as temáticas para a possibilidade de uma implementação nas escolas. Com este estudo pretendemos fomentar uma nova discussão a respeito do tema na formação docente inicial e continuada.

Introdução

Na proposta apresentada nesta pesquisa, vamos além para questionar o porquê do não diálogo sobre as temáticas na escola, sendo esta social e democrática, pois, a criança tem o direito de aprender a se preservar, em forma de histórias e contos de fadas ela pode visualizar outra

forma de se colocar perante uma possível violência sexual. Não expondo os/as pequenos/as a nenhum conteúdo constrangedor. Nas reflexões de Lima e Maio (2014), a identificação e denúncia da violência sexual por parte do professor/a sofrida pela criança é primordial, principalmente nos anos iniciais, pois, o contato e convivência entre os mesmos é maior.

Sabemos que é importante respeitar a educação familiar e religiosa de cada família seja ela qual for, mas a escola tem o dinamismo e liberdade para trabalhar os assuntos sem sofrer interferências exteriores. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BRASIL, 1997, p. 79), com relação à prevenção da violência sexual infantil, assunto pouco discutido até mesmo na formação de pedagogos/as, "o trabalho de Orientação Sexual também contribui para a prevenção de problemas graves como a violência sexual e a gravidez indesejada.

Em suas diretrizes o PIBID relaciona seu trabalho como "uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. [...] promovendo a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica". (Site PIBID, 2015). Destacando assim, as palavras de Correa e Maio (2013), que a escola como instituição privilegiada do saber científico, é espaço de debates, refletindo sobre práticas e ações educativas na questão de gênero e sexualidade.

A partir desta conduta, observa-se a preocupação quanto à formação do/a professor/a para ingressar na escola, provocando o questionamento proposto no projeto a ser desenvolvido quanto aos eixos trabalhados e suas especificidades.

Materiais e métodos

A pesquisa desenvolvida é quali/quantitativa, de campo, envolvendo questionários dirigidos aos/às acadêmicos/as participantes do PIBID-Pedagogia, aos/às coordenadores/as, e aos/às supervisores/as participantes, com questões semiestruturadas. A pesquisa ocorreu nas dependências da Universidade Estadual de Maringá.

O questionário elaborado:

a) Qual eixo da educação é trabalhado?
b) Qual o perfil dos/as acadêmicos/as envolvidos/as com o trabalho?
c) O resultado esperado pelo/a participante do Programa PIBID-Pedagogia?
d) Quais temas são propostos nas atividades, nas escolas?

d) São abordadas as temáticas de gênero, sexualidade e violência sexual infantil?
g) Quais contribuições se verificam no PIBID-Pedagogia para a formação de professores/as de forma completa?

Resultados e Discussão

Os resultados dos dados coletados e analisados no final da pesquisa se baseiam nos pontos chave das questões formuladas, onde a intenção desta pesquisa era a discussão e a reflexão da relevância de se trabalhar no PIBID Pedagogia sobre diferença de gênero, sexualidade e violência sexual infantil. Nas justificativas relatadas na pesquisa, muitos entrevistados/as, entendem a importância do assunto ser abordado pelo PIBID-Pedagogia e na formação docente, não lhes ocorrendo de que forma seria esta abordagem.

-Com relação ao conhecimento das temáticas de gênero, sexualidade e violência sexual infantil. **R. Maioria SIM, diz conhecer sobre as temáticas**.

-Com relação a importância de ser trabalhado as temáticas na sociedade através de debates e na área acadêmica, incluindo o PIBID. **R. Maioria SIM, devesse ser inserido as temáticas nos conceitos acadêmicos e no PIBID.**

-No tocante ao desenvolvimento das temáticas no PIBID. **R. Todos responderam que nunca trabalharam com as mesmas no projeto PIBID.**

-No questionamento sobre qual/quais temáticas poderiam ser trabalhadas no projeto PIBID. R**. A temática de violência sexual infantil é a maioria das respostas, seguidas de gênero e sexualidade.**

Conclusões

No decorrer dos questionários e da pesquisa em sua totalidade, observou-se que o conhecimento nas temáticas abordadas na pesquisa por parte dos/as participantes é sensu comum, onde muitos/as eram controversos/as, pois, entendiam sua importância para a formação do/a professor/a, de se trabalhar no projeto PIBID-Pedagogia, mas não conheciam o assunto de forma mais aprofundada em uma teoria/científica mais sólida. Configurando a conclusão da grande necessidade de se debater e discutir para provocar

assim, reflexões acerca de que tipo de formação é oferecida ao/à docente, as reais necessidades de conhecimento para o/a mesmo/a lidar com temas configurados como 'polêmicos', e como projetos como o PIBID-Pedagogia tem o dinamismo para trabalhar em seus focos específicos com gênero, sexualidade e violência sexual infantil, por meio de literatura, planos de ações, brincadeiras e até mesmo canções.

Agradecimentos

Os agradecimentos serão direcionados à minha orientadora Eliane Rose Maio, que em sua sabedoria e profundo conhecimento acreditou em meu potencial e competência para a formulação e execução desta pesquisa; às coordenadoras do PIBID-Pedagogia; às supervisoras e seus/suas alunos/as pibidianos/as, pela paciência, dedicação e respeito por nossa pesquisa, ao CNPq e Fundação Araucária, por viabilizar está conquista.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Orientação sexual. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <**http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/ orientacao.pdf**>. Acesso em: 15 de Junho de 2016.

CORREA, C. M. A. MAIO, E. R., (ORG.). **Gênero, direitos e diversidade sexual**: trajetórias escolares. Maringá, PR: Eduem, 2013. p. 51.

LIMA, E. S. de. MAIO, E. R. **Violência sexual contra criança:** contributos para a formação docente. – 1. ed. – Curitiba, PR: CRV, 2014.

PIBID - **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. Disponível em: < **http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid** >. Acesso em 15 de junho de 2016.